

Paraíso apresenta queda no índice Firjan dos Municípios

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) divulgou na quinta-feira, 31, o estudo que avaliou o desempenho econômico de 5.337 cidades brasileiras. A conclusão é que 73,9% dos municípios estão em situação fiscal difícil ou crítica. São Sebastião do Paraíso apresentou queda na classificação e ocupa o 352º lugar no ranking estadual e está na 3.114ª posição em todo País, sendo superada por várias outras cidades menores da região que apresentam melhor desempenho da saúde financeira.

Todos os municípios que estão nesta situação ruim, é o local onde vivem 97,8% da população brasileira, conforme declararam suas contas à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Outros 231 ficaram de fora porque ou não informaram os dados no prazo ou havia alguma inconsistência na declaração. Para a Firjan, o fato de essa parcela ser pequena representa um avanço na transparência das informações. Entre os municípios analisados, 1.856 não se sustentam, porque a receita local que geram não é suficiente para cobrir os gastos com a própria estrutura administrativa e com a Câmara de Vereadores.

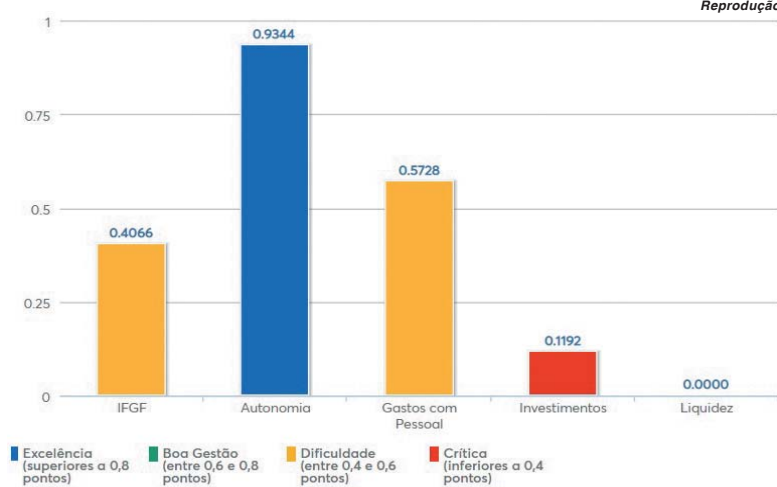
Na média, esses municípios gastaram em 2018, R\$ 4,5 milhões com estas despesas, mas só tiveram receita local de R\$ 3 milhões. De acordo com o estudo, nestas cidades o gasto total para sustentar a estrutura administrativa correspondente a R\$12 bilhões, próxima do destinado à Saúde, que ficou em R\$ 14 bilhões. Isso para a entidade mostra que o federalismo fiscal falhou. O pior resultado entre os indicadores foi o de Autonomia, que verifica a relação entre as receitas com origem na atividade econômica do município e os custos para a manutenção da estrutura administrativa. Para equilibrar a situação, as cidades precisam aumentar em 50% os recursos próprios, mas isso, na visão da entidade, é improvável, uma vez que nos últimos cinco anos as suas receitas locais tiveram aumento real de apenas 9,6%.

A reportagem realizou levantamento sobre a situação de São Sebastião do Paraíso na pesquisa Firjan. Em 2018 a cidade teve o melhor desempenho dos últimos quatro anos, com a nota 0,4066 superando as marcas obtidas em 2015 (0,3803), 2016 (0,3907) e 2017 (0,3974). No entanto o indicador mais recente é inferior ao de 2014 (0,4149) e o de 2013 que foi o melhor dos últimos tempos atingindo a casa de 0,4970 referentes a 2012. Nos quesitos avaliados Paraíso teve individualmente 0,9344 de Autonomia, 0,5728 de Gastos com Pessoal, 0,1192 de Investimentos e zero de liquidez.

Ao comparar com cidades da região como em toda a pesquisa, municípios de menor porte apresentam melhor desempenho. Passos por exemplo ocupa 2.645/253 lugares e Guaxupé 1100/80 entre os municípios maiores, respectivamente. Entre as cidades menores Muzambinho é a que tem melhor desempenho 1095/79. No entanto a maioria destas localidades teve melhor classificação que Paraíso no ranking da Firjan (Confira a classificação regional no quadro em anexo).

De acordo com o levantamento 74% dos municípios brasileiros apresentam gestão fiscal difícil que significa que três em cada quatro municípios brasileiros estão em situação crítica. Outra constatação é de que um terço das cidades do país não se sustenta, já que a receita gerada localmente não é suficiente. Os alertas da edição 2019 do Índice Firjan de Gestão Fiscal referem-se a 2018. Construído com base em dados fiscais oficiais, declarados pelas próprias prefeituras, o índice é composto por quatro indicadores como Autonomia, Gastos com Pessoal, Liquidez e Investimentos.

O estudo aponta para a necessidade da urgência de o país aprofundar o debate a respeito da estrutura federativa brasileira. Sem isso, toda a sociedade continuará penalizada com serviços públicos precários e ambientes de negócios pouco propícios à geração de emprego e renda. A Autonomia foi indicador que apresentou o pior desempenho onde se verifica a



EVOLUÇÃO ANUAL - DE 2013 A 2018
IFGF: SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Gráfico apresenta desempenho do município paraense em vários indicadores pesquisados

ÍNDICE FIRJAN 2019		
ANO BASE 2018		
Município	Ranking Nacional	Ranking Estadual
Arceburgo	1.343º	98º
Cássia	2.566º	245º
Delfinópolis	2.672º	260º
Guaranésia	2.496º	235º
Guaxupé	1.100º	80º
Itamogi	2.114º	175º
Itaú de Minas	3.922º	506º
Jacuí	1.694º	129º
Monte Santo de Minas	2.335º	214º
Muzambinho	1.095º	79º
Passos	2.645º	253º
Pratápolis	2.472º	230º
São Sebastião do Paraíso	3.114º	352º
São Tomás de Aquino	2.211º	190º

Fonte: Firjan

relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para manutenção da estrutura administrativa. Nessa análise, constatou-se que 1.856 municípios não se sustentam. Mudanças na estrutura federativa e incluindo a Reforma Tributária que contemple os municípios estão entre as necessidades de medidas a serem tomadas. Outro aspecto relacionado é a revisão das regras de distribuição de receitas entre os entes, das regras de criação e fusão de cidades e de competências municipais.

Pesquisa revela que a crise fiscal municipal tem raízes estruturais. Esta situação é decorrente da baixa capacidade das cidades de gerarem receitas para financiar a máquina administrativa das prefeituras e da alta rigidez do orçamento, o que dificulta um planejamento eficiente e penaliza investimentos. Entre as medidas apontadas

como necessárias para a reversão deste quadro estão a inclusão dos municípios na Reforma da Previdência; o avanço da Reforma Tributária, incluindo

o ISS na pauta; e uma reforma administrativa, que permita aos municípios adaptarem seus custos com pessoal à sua realidade econômica e social.

SOMOS CORRESPONDENTE BANCÁRIO BDMG
SOLICITE SEU CRÉDITO. CONTATO: (35) 3539-4428

REDUZIMOS AS TAXAS!
FINANCIAMENTOS
COM TAXAS MENORES
QUE 1% AO MÊS.

ACISSP CDL
São Sebastião do Paraíso

BDMG
Correspondente Bancário

Eletrônica Digital Rad Fran
Eletrônicos

Eletrônica Digital Rad Fran
3558-1697
9-8802-6759

Novas instalações para melhor atendê-lo!
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
(35) 3558-1697 / 9-88026759
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG

COC.COM.BR

AMANHÃ
COMEÇA AGORA!

Colégio **Paula Frassinetti**
São Sebastião do Paraíso - MG

ARVORE[®]
COC by Pearson
ei. inteligência
escola da Educação Socioeconômica

Av. Ângelo Calafiori, 393 - Centro - São Sebastião do Paraíso/MG - Tel.: 35 3531 1797
www.paulafrassinetti.com.br - colegio@paulafrassinetti.com.br
www.facebook.com/colégiopaulafrassinetti

LARISSA BOMFIM CECCHINI: Sempre em busca de sonhos

A bacharel em Direito e proprietária do Kumon em São Sebastião do Paraíso, Larissa Bomfim Cecchini, é profissional dedicada e entusiasta pelo método Kumon de ensino. Ela descobriu essa paixão quando buscou um curso que pudesse ajudá-la no aprendizado da matemática e a partir de então não parou mais. Hoje é proprietária da unidade de Paraíso e, atualmente, um dos seus sonhos é poder ampliar o atendimento, mas é um plano em médio prazo, conforme ressalta. Filha do servidor público aposentado Hélcio Antônio Bomfim e da professora Maria Tereza Moreira Bomfim, irmã caçula do Michelangelo e Janaína, Larissa é casada com o empresário Silvio Cecchini (da Madeireira Paraisense), e mãe da Elisa, de 7 anos. É sorridente e muito acolhedora que ela recebe a reportagem do Jornal do Sudoeste e conta um pouco da sua trajetória e da sua paixão pelo método Kumon.



Por João Oliveira



Larissa é proprietária do Kumon em São Sebastião do Paraíso

Jornal do Sudoeste – Como foi sua infância em Paraíso?

L.B.C.: Eu fui muito moleca. Estudei sempre em escola pública e somente no colegial que fui para uma escola particular. Foi uma infância muito boa. A infância daquela época era brincando na rua, com os vizinhos, pés do chão, sujeira, jogar bola, andar de bicicleta pela cidade toda. É algo que não vemos mais, as crianças mal sabem atravessar uma rua sozinhas. Fui muito moleca, de ficar até as dez da noite na rua brincando de pique. Adorava brincar e meu sonho, nessa época, era ser professora.

Jornal do Sudoeste – Por que decidiu estudar Direito?

L.B.C.: Porque eu queria prestar concurso, e acredito também que por admiração ao meu pai, que era funcionário público efetivo, e eu queria ser igual. Então decidi fazer Direito, que acreditei que me daria um leque maior de possibilidades, não estudei pensando em advocacia. Depois de formada, trabalhei no Fórum, em um cargo parecido com escrevente (porque eu era contratada); nesta época prestei diversos concursos e passei em vários, inclusive na Prefeitura, onde assumi e trabalhei durante nove anos. Inicialmente, trabalhei na Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transporte por três anos, e depois fui para o Departamento de Execução Fiscal, que era minha área e fiquei durante seis anos até que surgiu o Kumon.

Jornal do Sudoeste – Como isso aconteceu?

L.B.C.: Eu sou bacharel em Direito, trabalhei muitos anos na área, no Fórum, na Prefeitura e sempre estudei muito para concursos, desde a faculdade. Porém, neste caminho, fui prestar um concurso que precisava ter conhecimentos mais profundos em matemática. Então fiz alguns cursos online, comprei apostilas, fiz aula particular, mas nada conseguia me atender no que eu precisava. Porém, sempre ouvi falar no Kumon, embora ainda não tivesse em Paraíso na época. O forte do Kumon, que busca desenvolver o potencial

de aprendizado de cada aluno, é a Matemática. Resolvi fazer o curso, especificamente para prestar um concurso e nesse um ano e meio de estudos eu me apaixonei pelo método Kumon. Então comentei com meu marido que tinha vontade de ter uma unidade do Kumon e, depois de um tempo, soube que a proprietária iria vender a unidade e ir embora. Eu estava como aluna, identifiquei-me muito com o método, e vi que queria realmente iniciar essa empreitada. Foi um longo período de treinamento e, além do material em si que estudamos, nós nos preparamos muito para ser orientadores, porque diferente da escola que ensina, nós no Kumon orientamos.

Jornal do Sudoeste – O que é o Kumon propriamente dito?

L.B.C.: Algumas pessoas acreditam que o Kumon seja uma aula de reforço, mas não é isso, é completamente diferente. O Kumon é um curso. Aqui atuamos em três disciplinas, a Matemática, o Português e o Inglês. O aluno faz todos os conteúdos da disciplina, do mais básico ao avançado. É um trabalho que privilegia o autodidatismo, que é um dos pilares do Kumon, ou seja, é o aluno aprendendo a estudar por si. Então, nós orientamos o aluno a utilizar o material próprio do Kumon e, através de inúmeros exemplos, ele analisa e busca fazer igual. Isso é o autodidatismo e é onde entra nosso papel enquanto orientador: treinar o aluno para aprender sozinho. Isto em longo prazo torna esse estudante independente, já que ele passa a não precisar de ninguém para estar ensinando, ele pega o livro e consegue destrinchar esse livro sozinho.

Jornal do Sudoeste – Como funciona a orientação?

L.B.C.: A orientação atende ao perfil de cada aluno. O orientador monta um plano de estudos personalizado. Com a execução de tarefas proporcionais e adequadas ao conhecimento de cada aluno, ele observa o aluno e incentiva a realizar por conta própria os exercícios. Ao acompanhar de perto, incentiva com elogios e orientações, que ajudam a nortear

“Precisamos sempre ter novos sonhos, novos objetivos”

o aluno e o motiva a avançar para novos aprendizados. Por meio da observação, o orientador busca adequar os conteúdos que ajudarão o aluno a realizar tarefas que podem ultrapassar os conteúdos da série escolar.

Jornal do Sudoeste – Parece ser um método interessante. Como ele surgiu?

L.B.C.: O Kumon nasceu no Japão há mais de 60 anos, e no Brasil está presente há mais de 40 anos. O seu criador se chama Toru Kumon Kochi, que foi um professor e não tinha muito tempo para estudar com o filho, que tinha certa dificuldade com a matemática. Diante disto ele criou um material para que o filho pudesse estudar

em casa sozinho. Em pouco tempo, a criança se tornou um aluno excelente, trabalhando conteúdos além até do que a escola oferecia e isso foi se disseminando até que se tornou uma empresa. Hoje, o Kumon é uma multinacional e está presente no mundo inteiro. O mesmo material usado aqui em São Sebastião do Paraíso é o mesmo material usado no Japão. É um método excelente, assim como a maneira que o material é aplicado.

Jornal do Sudoeste – É um método para todas as idades?

L.B.C.: Sim, não é voltado apenas para crianças. Temos alunos de todas as idades, mesmo porque é um curso, não é uma aula de reforço, que cabe

a escola. O Kumon é para que alunos bons se tornem excelentes. É um estudo individualizado, e funciona independente da escola. Com o aluno, voltamos em tudo aquilo que ele tem dificuldades e funciona superbem. Não é só entregar um papel para o aluno, há todo um método a ser aplicado. Cada aluno é cada aluno, e a individualidade de cada um é respeitada. Claro que tem aquele que tem mais dificuldade que o outro, mas todos avançam no aprendizado.

Jornal do Sudoeste – Quando você procurou o Kumon, você já havia ouvido falar sobre?

L.B.C.: Sim, eu sempre soube da existência, mas na matemática. Quando busquei o curso, na época já havia o curso de Língua Portuguesa, mas não cheguei a fazer e, quando decidi realizar o curso foi por causa da matemática, que é na realidade o carro-chefe do Kumon. Os detalhes, de como era, como funcionava, eu só vim a descobrir como aluna e gostei muito, não apenas do material, mas do quanto você aprende com ele: você aprende determinado conteúdo até

fixar e só avança depois que atingir 100% daquele conteúdo, então o aluno não carrega dúvidas. Gostei muito do método, porque funcionou muito para mim, e também do ambiente, que é diferente da escola.

Jornal do Sudoeste – Nos altos e baixos da vida, o que você destaca?

L.B.C.: De felicidade foi o meu casamento com o Silvio Cecchini e o nascimento da minha filha, a Elisa, de sete anos. É o auge da felicidade que eu vivi até agora. Sobre dificuldade, nós enfrentamos dificuldades todos os dias, isso é próprio do ser humano. Mas um momento que destaco é quando eu decidi abrir o Kumon e entrei nesse processo. Não foi um momento fácil. Era uma janela nova que estava se abrindo e ao mesmo tempo eu tinha certeza que daria certo, porque eu já tinha estado aqui muito tempo e tive muito tempo para ver se era realmente o que eu queria, porém sempre há dúvidas e incertezas; foi um trabalho difícil no começo, fiz muitas viagens, foram muitos treinamentos, desgaste emocional, mas foi só no começo.

Jornal do Sudoeste – E não é fácil iniciar um negócio?

L.B.C.: Não. A carga tributária é muito alta, então é preciso pensar e se planejar muito bem e saber onde é que você está entrando. Por ser uma franquia, além do investimento, é um plano de negócio que você recebe pronto, então é tudo padronizado, há assessoria e consultoria do Kumon e eles acompanham de perto, vindo na unidade ou eu indo até o escritório da regional, que fica em Ribeirão Preto. Foi tudo muito novo, mas a vida é feita de desafios, e isso é muito bom.

Jornal do Sudoeste – E seus planos para o futuro?

L.B.C.: Meu plano é poder ampliar minha unidade. Hoje estamos em um espaço muito bom, dado a localização, mas há dias que sinto a necessidade de mais espaço, mas essa ampliação é para o futuro.

Jornal do Sudoeste – Qual o balanço que você faz dessa caminhada?

L.B.C.: O que me motiva a continuar são os desafios que a gente tem e os objetivos que queremos alcançar. Sempre temos que buscar algo e sonhar com alguma conquista, em atingir uma meta, um objetivo, ter sonhos. Desafios existem, em tudo, e acredito que isso nos motiva. Há os altos e baixos, mas temos sempre que pensar além, é o que nos faz caminhar e superar os desafios. Se hoje você está com dificuldade, amanhã vai passar, tudo passa. Precisamos sempre ter novos sonhos, novos objetivos.

ÓTICA IMPERATRIZ
A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636

Dr. Eduardo Espósito de Faria

Oftalmologia

Clinica dos olhos,
Microcirurgia ocular,
Adaptação de Lentes de contato

Rua Dr. Placídino Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG

SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA
OAB-87.410/MG

FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLÓS, 561 - F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2913 E (35) 3558-1724
joseditis@uol.com.br - sebastiaoypadua@adv.oabmg.org.br

PANIFICADORA JAPÃO

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

3531- 6133

Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



Casamento a baixo custo?

Sim! É possível. Noivos podem ter o sonho realizado a baixo custo, sim. É preciso muita dedicação, disponibilidade e concordância entre custo/benefício. Não precisam abrir mão de seus sonhos, basta adequá-los à realidade de seu bolso. Nem sempre o mais caro é o melhor e nem sempre o mais barato é compensador. É o grande dia da vida do casal. Tentar realizar tudo como sonhado pode exigir ajustes para que o orçamento fique dentro das suas possibilidades. Para um baixo custo é preciso adequar alguns itens, priorizando o essencial. Pesquisa e criatividade são palavras-chaves, que abrem portas da economia sem abrir mão do sucesso. Fazer vários orçamentos para uma mesma prestação de serviço, analisando qualidade/custo é o primeiro passo. Saber que acumular para os próprios noivos tarefas nos dias que antecedem o casamento será por demais desgastante é o segundo passo. Compartilhar com os padrinhos e familiares os anseios e aceitar colaboração de todos, os ajudará a conseguirem o objetivo com mais tranquilidade. Garantir lugares e banheiros suficientes, alimentação e bebida farta e de boa qualidade, decoração condizente, música com boa qualidade, levará a um elevado percentual de sucesso. Mas como tudo passa rápido demais, garantir os bons registros das imagens, é essencial. Comece por contratar quem estará zelando pelo seu evento como um todo. A cerimonialista é a profissional que será o elo entre todos os demais contratados e o sonho dos noivos.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

IMÓVEIS

Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

PREÇOS LOTES
R\$ 35 mil Terreno Jd Hortênsias, murado nos fundos, 200m2, rua asfaltada
R\$ 32 mil Terreno Jd Hortênsias, murado de três lados, 180m2, rua asfaltada
R\$ 60 mil Lote Jd Canadá, murado 01 lateral e fundo, plano, rua asfaltada, 216m2.

PREÇOS RURAIS
R\$ 55 mil CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2
R\$ 90 mil CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, casa com 02 qtos(01 suíte), sala, copa, cozinha, banh.social, varanda, churrasq., etc...
R\$ 250 mil Chácara Cond Cachoeira, casa com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, fogão à lenha, forno, árvores frutíferas, área de 5000m2, + edícula
R\$ 250 mil Sítio 5 alq, saída para Itaú de Minas, casa p/terminar, energia elétrica, pasto, região da imagem São Sebastião

PREÇOS RESIDÊNCIAS
R\$ 70 mil Casa Vila Helena, 03 qtos, sala, cozinha, banheiros soc., lavand COB,
R\$ 120 mil Casa Bairro São Judas, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem div. Autos, terreno 250m2.
R\$ 135 mil Casa MCMV Jd Diamantina, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 140 mil Casa MCMV Villa Verde, 03 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil Casa MCMV Lot.São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil Casa Res.Azul Ville, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag 03 autos, lavand,
R\$ 135 mil Casa Lot Riviera, 03 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavand,
R\$ 145 mil Casa Res.AzulVille, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag div. automóveis.
R\$ 145 mil Casa Vila Formosa, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, terr 300m2
R\$ 150 mil Casa em Passos-MG, Bairro N.S. de Fátima, 03 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh social, garagem, troca-se por casa em S.S.Paraíso-Região da Vila Helena
R\$ 300 mil 02 casas Jd Planalto, 03 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro soc, garag 02 autos , lavanderia cob.. (03 qtos, sala, copa-cozinha, banh.social, lavand)

ANIVERSARIANTES

Sábado, dia 2, Chrismarcos Cruvinel Queiroz, Regina Célia Formágio Coutinho, Felipe Montandon Amaral Cauduro, Merícia Dizaró Bonfim, Wilson José de Pádua.

Domingo, dia 3, Márcia Aguiar, Dra. Maria José Patrício, Ricardo Ferreira.

Dia 4, Maria Inez Moura Almeida, Letícia Caroline de Carvalho Silva, Marcela Moura, Sônia Rogeri.

Dia 5, presidente do Sindipeles, Wellington Mumic, Dr. Marcelo José de Pádua, Fernando Candiani, Rogério Bortoni, José Terloni, Adriana Suzart. Em Itaú de Minas, Clécio Antônio Alves. Em Tucuruí, no Pará, o engenheiro paraense Luciano Mumic Ferreira.

Dia 6, professora Edyna Maldy Borges, presidente do Lions Clube de São Sebastião do Paraíso, musicista, teatróloga, membro da APC. Mariinha Freitas.

Dia 7, Mykon Ribeiro Gonçalves, Kemelin Osana Mariano, a assistente social Janaina Carmo Naves, a artista plástica e professora Jociene (Jô), Jean Braghini, André Zanin, Leila Ruiz Sepúlveda Pessoni. Em Campinas, Renald Pieroni.

Dia 8, Marilda Cunha Neto Domingos, Carlos Alberto Marcomini, Paulo César Salviano, Robert Barbosa Schenell.



Especiais cumprimentos da coluna são para a jornalista, escritora e historiadora, **Sãosinha Borges Ferreira**, membro da Academia Paraense de Cultura, aniversariante nesta segunda-feira, dia 4.

O aniversário do empresário Rui Mafra

Sãosinha

O empresário Rui Mafra aniversariou no dia 12 de outubro. Foi comemorado em grande estilo no luxuoso salão de festa do Italian, com almoço especial, delicioso.

Sua bonita esposa, Meiga Amaral Mafra, sua filha a bela e elegantíssima Janete Mafra recebiam com gentileza todos que foram abraçar seu esposo e pai.

Estavam presentes suas filhas, genros e netos, Dra. Adriana Mafra Brienza, seu esposo Jorge Brienza e o filho Dr. Anjdré Mafra Brienza. A neta Júlia Mafra Brienza, que reside em Paris, enviou-lhe mensagem de felicitações.

A bonita filha Marcia Mafra Rodrigues, seu esposo Rosan Rodrigues, a universitária Lúvia Mafra Rodrigues (curso Medicina), e o filho Raul Mafra Rodrigues. Os irmãos Slavador Mafra e Romero Mafra e sua esposa a bonita Rosana Preto Mafra, sobrinhos, primos, amigos.

Rui Mafra em sua mocidade foi seresteiro que enfeitou as noites de luar, cantando canções de amor à jovem amada. Será sempre um seresteiro porque a beleza da música em noites de luar, acompanhado pelo brilho das estrelas estará sempre dentro de seu coração.

Foi uma bonita festa de aniversário de um romântico sonhador seresteiro, Rui Mafra.

TARDE DE FESTA
Uma festa de sonhos, foi a de dois aninhos de Antonela,



linda, sempre sorrindo, filha de Amanda Marizeck Borges Nascimento e Rafael Nascimento, na tarde de 12 de outubro, em sua residência.

"Princesa Bela" foi o tema escolhido para enfeitar a mesa do bolo de aniversário, doces decorados, bombons, trufas e lembrancinhas em metal dourado, cheios de confeitos.

O "parabéns a você" foi cantado entre palmas, e Antonela vestida como princesa, vestido longo amarelo cor de ouro, brincava com seus amiguinhos no pula-pula, casinha de bolinhas coloridas, cavalinho que pula, colocados no jardim interno de sua casa.

Estavam presentes, diver-

tindo-se muito, avós, bisavós, tios, primos, familiares e amigos. Dr. Aníbal Marizeck Borges e Dra. Iria Maria Pelucio Borges, pais de Amanda Pelucio Borges Nascimento e Walter Nascimento e Maria Aparecida Nascimento, pais de Rafael Nascimento. A bela Bárbara Marizeck Borges e Dr. Rafael Marizeck Borges, tios de Antonela. Altair, mãe de Dr. Aníbal Marizeck Borges, Adriene Marizeck Borges Delfante, seu esposo Paulo Henrique Delfante e o filho, Caio Marizeck Borges Delfante, Dr. Antonio Carlos Pelucio, sua esposa Erica Pelucio, Dra. Izadora Pelucio, Enio Pelucio e Lucas Pelucio,

Dr. Álvaro Pelucio, sua esposa Ana Paula Pelucio e seus filhos, Dr. Álvaro Pelucio Filho e Dr. Otávio Pelucio,

Cybele Ferreira Westin, Dra. Maria Luiza Borges Ferreira Westin, Dra. Flávia Ferreira Westin Ribeiro, seu esposo Jonatas Ribeiro e os priminhos, João Victor Westin, Cauê Westin Ribeiro, Antony Westin Ribeiro e muitos amiguinhos de Antonela, e de seus pais, Amanda e Rafael Nascimento.

A festa foi até à noite, alegre e linda, todos beijando Antonela pelo seu aniversário e cumprimentando seus pais, Amanda e Rafael Nascimento, pela maravilhosa tarde de festa.



PORCO À PARAGUAIA

Em nome da Presidente CaL Edyna Maldy Borges e de seus companheiros (as) e domadoras, convida a todos a participarem de um delicioso almoço Porco à Paraguaia no dia 10 de novembro, a

partir das 11h30. Serão realizados vários bingos com presentes exclusivos de vários contribuintes lojistas de nossa cidade.

Aguardamos a todos que puderem comparecer.

ACOMPANHA:
Arroz, feijão gordo, vinagrete e salada
R\$ 25,00

Dia: 10/11/2019
Horário: A partir das 11:30h
LIONS CLUBE: Rua José Osias de Sillos, 590
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais
EM PROL DAS AÇÕES SOCIAIS DO LIONS CLUBE

Finados

Dois de novembro é uma data muito especial
Na longa jornada na terra
No calendário de vida cada um
No crepúsculo do tempo estão as recordações
No ciclo de vida o mundo é uma escola

No corrimão da vida
O inevitável é o porto seguro
O abrigo dos mansos e indefesos
O encontro da criatura com o Criador
Viva com "Ele" no coração, por "Ele" e para "Ele"

Deus é o princípio e o fim
A trajetória de vida é pontilhada de fatos marcantes
Com datas e sentimentos inesquecíveis
Cada um com sua intensidade
Ame até a exaustão, enquanto é tempo

Somos estagiários vagando sem direção
À deriva de ventos errantes
Se você tem seus pais vivos; fale o quanto são importantes
E que você os ama, se estiverem distantes abraços em pensamentos
Vai fazer um bem enorme a eles maior ainda para você

Faça suas orações em homenagem a todos que partiram desta vida

Deputado Cássio Soares cobra mais médicos legistas

O deputado estadual Cássio Soares cobrou do delegado chefe da Polícia Civil, Wagner Pinto, a designação de novos médicos legistas para as demandas dos municípios atendidos pela Delegacia Regional de Polícia Civil de São Sebastião do Paraíso. De acordo com o deputado, a falta desse profissional tem causado muitos transtornos para familiares de vítimas de mortes violentas na cidade e região. A reunião aconteceu no último dia 29 de outubro, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

Além dos profissionais para a realização de autópsias, o deputado Cássio Soares solicitou ainda a recomposição do quadro de pessoal da Delegacia Regional, como delegados, investigadores e escrivães, uma necessidade apontada para o fortalecimento da instituição na investigação de crimes e consequente combate à violência.

Segundo o deputado, o Posto de Perícia Integrada (PPI), de Passos, fica a aproximadamente 50 quilômetros de Paraíso e atende aos municípios da região, mas devido à precariedade e a carência de médicos legistas, é necessário destinar os corpos para autópsia em IMLs de outras localidades.

A falta de profissionais a-



Cássio Soares secretário Wagner Pinto

ba por gerar demora na liberação dos corpos, acarretando sofrimento às famílias que passam por um momento de grande vulnerabilidade. Em Passos, apenas dois médicos legistas revezam o plantão para as demandas das duas regionais de Polícia Civil, que juntas atendem a mais de 25 municípios da Região Sudoeste e Centro Oeste de Minas Gerais.

"Famíliares já chegaram a esperar mais de quinze horas

para que os corpos retornassem de cidades como Formiga e Poços de Caldas. Isso causa muito sofrimento e angústia àqueles que já sofrem pela morte de seus entes queridos", afirmou Cássio Soares ao chefe da Polícia Civil.

ESTRUTURA PRECÁRIA
A estrutura da Delegacia de Polícia Civil de São Sebastião do Paraíso é deficitária diante do volume de trabalho que realiza, assim como todas as de-

mais delegacias do Estado. Para o quadro de efetivo ideal para atendimento da demanda, seriam necessários ao menos mais cinco delegados, 10 escrivães e 20 investigadores. "Sabemos que existe a deficiência em todo o Estado, porém, é necessário que sejam melhoradas as estruturas das delegacias regionais para que a apuração e investigação dos crimes que acontecem nossa região sejam cada vez mais efetivos", finalizou.

A ÚLTIMA COLHEITA

(*) Ely Vleitez Lisboa

Sempre acontecem mortes inesperadas e prematuras, de gente famosa. Embora isso aconteça muito, o fato nos leva a fazer algumas reflexões. A imprensa escrita já veiculou questionamentos insólitos a pessoas importantes, sobre "o que você gostaria ainda de fazer, antes de morrer". As respostas foram variadas, algumas inteligentes, outras óbvias. Na realidade, ninguém está pronto para a última viagem. E mais: o que é estar pronto?

O ser humano, quando teme ou não entende um mistério, brinca com ele. A inexorabilidade da morte provoca isso. Muitas vezes não se pensa muito nesse incômodo encontro marcado, para o qual não há justificativa da ausência no dia, data ou local, não se pode aventar motivos circunstanciais a fim de não receber a indesejável visita. Muito pertinente o epíteto (ou eufemismo?) dado à morte, por Manuel Bandeira, no poema "Consoada": A Indesejada das Gentes". Com sua poesia objetiva, podada, enxuta, ele parece exigir, aparentemente, pouco do homem, para o último desembarque.

Voltemos, no entanto, à questão proposta na mídia. Um psiquiatra famoso relatou algo interessante: Muitas vezes, antes de partir, o doente terminal experimenta momentos de lucidez. A pergunta: "O que você desejaria ter feito, ou tido na vida?". Noventa por cento (grande porcentagem) respondiam: Queriam ter vivido ou viver ainda um grande amor. Isso faria tudo valer a pena. Parece estranho, mas o momento culminante da partida exige acuidade aguda para os valores, muitas vezes invertidos. Querer fortuna no final? A Barca de Caronte, no rio Aqueronte, não cobra passagem e Cérbero, guardião dos Infernos (ou São Pedro...) não é corruptível. Na verdade, no final do espetáculo da vida, (pelo menos nesse momento), o homem deixa de ser tolo, iludível, esquece-se do poder, não quer ser Midas, volta para o essencial, para algo sem

peso, indelevel, intangível, valioso e eterno, que pode ser moeda forte e oficial no outro lado. Foi bom, amou. Acrescentou algo à Criação. Isso parece ser um passaporte seguro.

Seria cauteloso fazer certas exigências. Pedir uma saída rápida, preferencialmente indolor, inesperada e surpresa boas. Ver mais uma vez alguns amigos queridos, que se desgarraram na nossa história, perderam-se e hoje parecem personagens de ficção. E um desejo maior, mais valioso, mais belo. Experimentar o gosto agriço de uma paixão. É belo apaixonar-se. De repente, a figura do ser amado, como regente exímio, realiza o grande concerto harmonioso da Sinfonia de nossa vida. Sentimentos deuses, privilegiados, ganharam asas, a cosmovisão se aguçou, somos capazes de ver além. Há belezas até nos terremotos que a alma experimenta, alegria e tristeza, felicidade e tormento alternam-se sem nenhuma lógica. As lágrimas fáceis brotam, misturando-se ao riso, a lucidez desaparece e a alma alimenta-se apenas da presença (ou até da ausência) do Amado. Sentimentos felizes e desgraçados, amargos e eleitos. A morte? O que é a morte, depois de que se experimentou o paraíso? O prêmio maior, quando já se teve uma grande paixão, é que se pode levar conosco, para o outro lado, todas as sensações vividas, cada momento único, palavras trocadas, carinhos, lembranças preciosas, intransferíveis, tesouro imensurável, totalmente ao portador.

Como se vê, a enquete, que parece aleatória, é muito interessante. Um bom momento para se fazer balanço: como anda sua escala de valores? Será preciso chegar o momento final, o Grande Encontro, para que pense em algo tão importante? O que você pretende realizar, antes da colheita derradeira?

(*) Ely Vleitez Lisboa é escritora.
E-mail: elyvleitez@uol.com.br

Mario Oliva Rocha participa de Congresso Brasileiro de Cefaleia e dor Orofacial em SP



Doutor e professor José Geraldo Speciali da USP, Dr. Jayme Maciel professor da Unicamp, doutor Mário Oliva Rocha membro da Sociedade Brasileira de Cefaleia e doutor Darcy Batista da Silva

A cefaleia é uma doença que é muito frequente e acomete aproximadamente de 10 a 15% da população mundial. Por este motivo é realizado a cada dois anos o Congresso de Cefaleia e Dor Orofacial.

Neste ano o evento realizado no Centro de Convenções

Rebouças, em São Paulo, durante os dias 24, 25 e 26 de outubro contou com a presença de professores e expositores nacionais e internacionais de reconhecido gabarito. Entre eles o doutor e professor Stephen Silbersten e o doutor Marcio Naritnan Portes Souza,



Doutor e professor Speciali, doutor Mário Oliva Rocha e doutor Carlos Alberto Bordini

ambos dos Estados Unidos, juntamente com a doutora Cristina Tassorelli, da Itália. Eles ministraram palestras e experiências realizadas em países adiantados.

Também houve o lançamento de medicamentos de última geração para migrânea

crônica, que futuramente virá a ser aplicado nos pacientes crônicos, além do caso de toxina botulínica na região cranial e cervical.

Doutor Mário Oliva Rocha sempre procurando atualizar-se esteve presente neste grande evento.

NOVO HORÁRIO

Segunda a Sexta → 8H às 20H
Sábados → 8H às 14H
Domingos → 9H às 14H

Você e sua família tem um motivo a mais para **Sorrir**

AMPARA
Assistência Médica e Odontológica

PLANO ODONTOLÓGICO
Um produto completo, que proporciona aos clientes bem-estar, agilidade e comodidade para cuidar de sua saúde bucal.

TEL.: (35) 3539-3600
ANS - nº 32546-5
CRO/MG 4898

Responsável Técnico: Dr. Fahim Youssef Issa Neto CRO-MG 47188